

# ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RECÉM-NASCIDO EM USO DE VENTILAÇÃO MECÂNICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Congresso Brasileiro Digital de Atualização em Pediatria, 1ª edição, de 30/08/2021 a 02/09/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-93-7

LOBATO; MARINARA DE NAZARÉ ARAÚJO <sup>1</sup>, CASTRO; MILLENA CIBELI DA SILVA <sup>2</sup>, MORAES; ORIANA KAROLINA CORRÊA <sup>3</sup>, ALBUQUERQUE; WALÉRIA BEATRIZ MOURA DE <sup>4</sup>, UARESMA; DÉBORA BARBOSA <sup>5</sup>

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** Os distúrbios respiratórios estão entre as principais causas de morte no período neonatal. Responsáveis por grande parte das admissões em Unidades de Terapias Intensivas (UTI's), esses distúrbios elevam o tempo de internação dos neonatos, além de apresentarem causas diversas, sendo inclusas as causas pulmonares, podendo após análise clínica e laboratorial haver a indicação de oxigenoterapia ou suporte ventilatório invasivo, devido à hipoxemia, acidose, avaliações gasométricas criteriosas entre outros sinais e sintomas. Portanto, realizar a intubação orotraqueal e manter o Recém-Nascido (RN) em suporte ventilatório, auxilia na sua respiração e na preservação do sistema respiratório. Durante a assistência de enfermagem ao RN na UTI o enfermeiro acompanha o funcionamento da máquina que substitui os pulmões do RN, de forma total e/ou parcial, avaliando, monitorando e traçando ações que busquem preservar o recém-nascido de danos em decorrência do tempo de uso deste suporte. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem, durante a assistência prestada pelo enfermeiro ao recém-nascido em uso de ventilação mecânica. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicas de enfermagem durante assistência prestada pelo enfermeiro ao recém-nascido em uso de ventilação mecânica. **RESULTADOS:** A presença do enfermeiro, no cuidado prestado ao neonato em suporte ventilatório invasivo, é extremamente importante na unidade de terapia intensiva neonatal. A prescrição de enfermagem contribui para que a equipe possa realizar com maior assistência através dos cuidados direcionados ao RN em uso de ventilação mecânica. Os cuidados de enfermagem envolvem, a verificação dos sinais vitais tais como saturação, frequência cardíaca e temperatura, além de observar a posição da cânula orotraqueal e das sondas, para certificar-se de que o RN não está extubado. A higiene da mucosa oral, está entre os principais cuidados de enfermagem ao recém-nascido em uso de ventilação mecânica, visto que a colonização bacteriana da orofaringe é um fator de risco para a pneumonia associada a ventilação. O manuseio mínimo do RN é essencial para manutenção e conforto do recém-nascido durante a sua permanecia na UTI. Além disso, se faz necessário que o enfermeiro tenha um olhar holístico, durante os cuidados com o RN, isto é, observá-lo além da necessidade dos cuidados de enfermagem, para perceber através da comunicação não verbal, suas necessidades reais são indispensáveis. A assistência prestada ao RN que está em uso do suporte de Ventilação intermitente (IMV) ou sincronizado (IMVS) deve ser planejada criteriosamente, buscando evitar longos períodos de uso além de complicações pulmonares, favorecendo o desmame ventilatório em tempo oportuno e a programação segura de extubação o mais precocemente possível. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Contudo, a experiência permitiu ratificar a importância da assistência do enfermeiro ao RN em uso de ventilação mecânica. Além disso, possibilita ao acadêmico de enfermagem obter e aprimorar competências e habilidades para atuar na assistência do recém-nascido em suporte ventilatório nas unidades intensivas de alta complexidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Assistência de Enfermagem, Recém-Nascido, Ventilação Mecânica

<sup>1</sup> UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, marinaralobato2@gmail.com

<sup>2</sup> ESCOLA SUPERIOR DA AMAZÔNIA, millenacibeli2@gmail.com

<sup>3</sup> CENTRO UNIVERSITÁRIO FIBRA, orianakarolina10@gmail.com

<sup>4</sup> UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, biawaleria@hotmail.com

<sup>5</sup> UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, dqmqa@icloud.com

